



SENSIBILIDADE DO USUÁRIO QUANTO ÀS ALTERAÇÕES NOS DETERMINANTES DA DEMANDA DE PASSAGENS DE ÔNIBUS NO BRASIL E REGIÕES.

Alexandre Ribeiro da Conceição, Graciela Aparecida Profeta (Orientadora)

O setor de transportes é fundamental para o desenvolvimento econômico do país, pois seu crescimento e melhorias reduzem custos das empresas e ampliam as oportunidades econômicas, interligam regiões e facilitam a mobilidade, o que leva a maior competitividade das empresas e o bem estar da população. Neste setor, um dos sistemas que tem grande destaque no Brasil, é o rodoviário, que sempre foi uma prioridade para a formação das bases do transporte brasileiro. Nesse sentido, observa-se uma preocupação por parte do governo em viabilizar investimentos que possam tornar esse setor mais eficiente, como por exemplo, a aplicação nos próximos anos do projeto chamado Programa de Investimento em Logística, criado pelo Governo Federal. Entretanto, sua representatividade vem diminuindo com o aumento da concorrência de outras modalidades e da elevação dos preços das passagens de ônibus que fazem com que os passageiros busquem outras opções, tais como: empresas de transporte clandestinas, frotas fretadas e empresas de aviação. Dado o exposto, este trabalho tem por objetivo principal analisar a sensibilidade do usuário quanto às alterações nos determinantes da demanda por passagem de ônibus para o Brasil e grandes regiões: Sul, Sudeste e Norte-nordeste-centro-oeste (NNCO), no ano de 2010 e associar os resultados obtidos com a concentração deste setor. Para tanto aplicou-se a técnica econométrica baseada em uso do método de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO). Com base nos resultados obtidos, é possível concluir que a demanda de passageiros deste setor é influenciada: a) negativamente, pelo aumento dos preços, como em outros mercados; b) significativamente, ao aumento da distância, em menor proporção; e c) positivamente, ao aumento da taxa populacional, do PIB e da renda, mesmo que também, sejam em baixo nível. Além disso, a hipótese apresentada do modelo foi aceita, pois se confirmou a demanda inelástica ao preço e as estruturas concentradas no Brasil e nas regiões, tornando a possibilidade de se exercer o poder de mercado, um fator real.

Palavras-chave: Demanda, Transporte terrestre, Concentração de mercado